

O FSH é um hormônio glicoprotéico liberado de maneira pulsátil pela hipófise (um pulso a cada 2 a 3 horas). Ele tem uma ação testicular que pode se manifestar de muitas formas: por exemplo, estimulando o transporte de aminoácidos e a síntese de proteínas. O objetivo desse trabalho foi caracterizar a sequência temporal de ação do FSH na síntese de proteínas testiculares. Foram utilizados ratos Wistar de 12 a 14 dias de idade. Os testículos foram obtidos por incisão abdominal, pesados e retirada a albugínea. Se pré-incubou por 20' com e sem uma sol. de FSH (1  $\mu$ /ml) a 32°C, num incubador metabólico Dubnoff com atmosfera de O<sub>2</sub>: CO<sub>2</sub> (95:5%, v/v). Logo a seguir coloca-se os testículos em tubos com KRb (sem FSH) e pré-incuba-se novamente com períodos variáveis de 15' a 300'. Os testículos foram posteriormente incubados em KRb com leucina 14C (0, 2  $\mu$ Ci/ml) por 15'. Os resultados demonstraram um aumento progressivo de estímulo do FSH sobre a síntese protéica com pré-incubação de 30 a 180 min., decaindo posteriormente até desaparecer aos 300 min. Concluímos que o FSH tem um efeito pulsátil na síntese protéica testicular que corresponde ao seu ritmo de secreção pela hipófise.